

Aula 06 - Tipos Abstratos de Dados (TAD)

Prof. Me. Claudiney R. Tinoco profclaudineytinoco@gmail.com

Faculdade de Computação (FACOM) Bacharelado em Ciência da Computação (BCC) Bacharelado em Sistemas de Informação (BSI)

Algoritmos e Estruturas de Dados 1 (AED1) GBC024 - GSI006



Introdução

Na construção de bons modelos computacionais é necessário expressar os detalhes relevantes do problema que se deseja modelar através de uma estrutura de dados adequada e desenvolver um algoritmo eficiente que atue sobre essa estrutura.

Programas = Estrutura de Dados + Algoritmos



Introdução

- Estrutura de Dados:
 - Estruturação conceitual dos dados
 - Reflete um relacionamento lógico entre dados de acordo com o problema considerado
- Algoritmos:
 - Implementação da operações sobre os dados
 - Reflete as ações sobre a estrutura de dados necessárias para o problema considerado



Exemplo de Estrutura de Dados

- Listas:
 - Estruturas **lineares** sequenciais
 - Relação de ordem entre os dados



Exemplo de aplicação:

Listas de funcionários de uma empresa





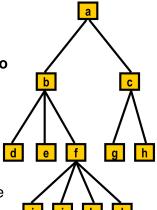
Exemplo de Estrutura de Dados

Árvores:

- Estruturas espaciais
- Relação de subordinação entre os dados

Exemplo de aplicação:

 Organograma funcional de uma empresa





Tipo Abstrato de Dados (TAD)

- Forma de definir um novo tipo de dado e as operações que o manipulam
 - Baseada na definição de tipos estruturados
- Ideia central: encapsular (esconder) de quem usa o TAD a forma como ele foi implementado

 Visibilidade da estrutura fica limitada às operações



 Cliente tem acesso somente à forma abstrata do TAD





Tipo Abstrato de Dados (TAD)

- Um TAD é definido por:
 - Um conjunto de valores (dados)
 - Atributos/campos da estrutura
 - Define o que a estrutura deve representar
 - Um conjunto de operações que atuam sobre esses valores
 - Determinam as ações realizadas na manipulação dos dados do TAD
 - Devem ser consistentes com os tipos utilizados



Exemplos de Operações

- Criação de uma instância da estrutura
- Inclusão de um novo elemento
- Remoção de um elemento existente
- Acesso ao conteúdo de um elemento
- Liberação de uma instância da estrutura





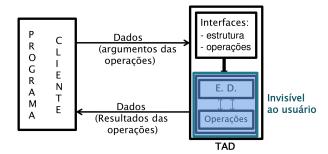
Tipo Abstrato de Dados (TAD)

- Permite a separação entre o conceito (o que fazer) e a implementação (como fazer)
- Vantagens:
 - Encapsulamento e segurança:
 - · Somente o conceito do TAD é visível externamente
 - Usuário NÃO tem acesso direto aos dados
 - Acesso somente através das operações
 - Flexibilidade e reutilização:
 - Compilação separada: mudança na implementação do TAD não afeta o programa que o utiliza (programa usuário ou cliente)
 - As interfaces das operações devem ser mantidas





Iteração entre o TAD e Programa Usuário





Especificação de umTAD

- Define a parte conceitual do TAD (o que deve ser feito)
 - Determina as interfaces
- Deve conter as seguintes informações:
 - Cabeçalho:
 - Nome: identificação do TAD
 - · Dados: descrição dos tipos dos dados da estrutura
 - Lista das operações: nome das operações que manipulam a estrutura
 - Especificação das operações:
 - Entradas: informação necessária para executar a operação
 - Pré-condição: verificada antes de executar a operação
 - Processo: tarefas que devem ser realizadas para realizar a operação
 - · Saída: valor resultante do processamento
 - Retornado explicitamente pela operação
 - Pós-condição: indica alterações na estrutura após a operação
 - Retorno implícito (alteração em uma variável passada por referência)



Estrutura Geral da Especificação

```
TAD nome TAD:
                 Dados: descrição dos campos da estrutura de dados
                  Lista de operações: operação1, operação2, ..., operação N
Operações:
                 Operação1:
                          Entrada:
                          Pré-condição:
                          Processo:
                          Saída:
                          Pós-condição:
                  Operação2:
                          Entrada:
                          Pré-condição:
                          Processo:
                          Saída:
                          Pós-condição:
                 Operação N:
                          Entrada:
                          Pré-condição:
                          Processo:
                          Saída:
                          Pós-condição:
```



Exemplo de Especificação

- Especificar o TAD números racionais:
 - Números expressos como quocientes de 2 inteiros (numerador e denominador)

Ex: ½, ¾

- Considerar as seguintes operações:
 - generate: cria uma instância de número racional sem valor
 - **set_value**: atribui valores para o numerador e o denominador
 - get_value: retorna os valores do numerador e do denominador de um número racional
 - sum: soma 2 números racionais
 - delete: liberar a memória usada por um número racional



- TAD racional:
 - Dados: 2 números inteiros, representando o numerador e o denominador do número racional
 - Lista de operações: generate, set_value, get_value, sum e delete



- Operação generate:
 - Entrada: nenhuma
 - Pré-condição: nenhuma
 - Processo: criar um número racional
 - Saída: endereço do número racional criado
 - Pós-condição: nenhuma



- Operação set_value:
 - Entrada: endereço de um Nº racional (R) e 2 inteiros (11 e 12)
 - Pré-condição: número racional ser válido e l2 ser diferente de zero
 - Processo: atribuir ao numerador de R o valor de
 /1 e ao denominador de R o valor de /2
 - Saída: 1 (sucesso) ou 0 (falha)
 - Pós-condição: racional R com valores alterados



- Operação get_value:
 - Entrada: endereço de um Nº racional (R) e endereço de 2 inteiros (11 e 12)
 - **Pré-condição:** número racional ser válido
 - Processo: atribuir ao conteúdo de 11 o valor do numerador de R e ao conteúdo de 12 o valor do denominador de R
 - Saída: 1 (sucesso) ou 0 (falha)
 - Pós-condição: os inteiros com os valores do numerador e denominador de R





- Operação sum:
 - Entrada: endereço de dois racionais (R1 e R2)
 - Pré-condição: números racionais serem válidos
 - Processo: criar um novo racional R3 e atribuir a ele o resultado da soma de R1 e R2:
 - num de R3 = (num de R1 x den de R2) + (num de R2 x den de R1)
 - den de R3 = (den de R1 x den de R2)
 - Saída: endereço do número racional R3 ou NULL se operação falhar
 - _ Dás-condição: nanhuma



- Operação sum (2ª opção):
 - Entrada: endereço dos 2 Nº racionais operandos
 (R1 e R2) e do Nº racional resultante (R3)
 - Pré-condição: números racionais serem válidos
 - Processo: atribuir a R3 a soma de R1 e R2:
 - num de R3 = (num de R1 x den de R2) + (num de R2 x den de R1)
 - den de R3 = (den de R1 x den de R2)
 - Saída: 1 (sucesso) ou 0 (falha)
 - Pós-condição: número racional R3 contendo o resultado da soma de R1 e R2



- Operação delete:
 - Entrada: endereço do end. de um Nº racional
 - Pré-condição: nenhuma
 - Processo: liberar a memória usada pelo número racional e limpar o seu endereço
 - Saída: nenhuma
 - Pós-condição: número racional liberado



Implementação de umTAD

- Define como o TAD deve realizar suas operações
 - Implementação deve seguir as especificações (garantia da interface)
 - Converte um TAD em um tipo de dado concreto
- TAD e programa usuário (aplicação) devem ser implementados em módulos separados
 - Garante a independência e reutilização
 - Cada módulo é implementado em um arquivo c
 - Interface implementada através de um arquivo cabeçalho (.h)
- Códigos são compilados separadamente
 - Mudanças exigem recompilação apenas do módulo alterado
 - Cada arquivo c gera um código objeto próprio
- Códigos são ligados na linkedição
 - Junta todos os arquivos objeto em um único executável





Implementação em C

- Um arquivo com a implementação do TAD
 - Contém a estrutura e as funções (operações)

Ex: racional.c

- Pelo menos um arquivo de aplicação
 - Programa cliente/usuário que irá utilizar o TAD
 Ex: principal.c
- Um arquivo cabeçalho (extensão .h) com as definicão do novo tipo e dos protótipos das funcões
 - Permite o reconhecimento e o uso do TAD em outros arquivos
 - Demais arquivos devem ter a diretiva #include "<nm_arquivo>.h"
 Ex: racional.h

TINOCO, C. R.



Uso da diretiva #include

#include <arq.h>:

- O arquivo arq.h está no diretório padrão de include.
- Usada para arquivos de cabeçalho (.h) das bibliotecas padrões do C.

#include "arq.h":

- O arquivo arq.h está no diretório de trabalho do programa
- Muito usada para informar o caminho completo do arquivo

Ex: #include "c:\Meus_Progs\Bib\arq.h"



Windows:

 Frameworks de desenvolvimento associam os arquivos de uma aplicação através de um projeto.

Ex: CodeBlocks e DevC

Linux:

Pode-se usar o projeto (ex: CodeBlocks)

OU

Compilar os arquivos isoladamente e juntá-los na linkedição

Ex: compilação e linkedição no gcc

gcc -c racional.c gcc -c usuario.c

gcc -o prog usuario.o racional.o





Windows:

 Frameworks de desenvolvimento associam os arquivos de uma aplicação através de um projeto.

Ex: CodeBlocks e DevC

Linux:

Pode-se usar o projeto (ex: CodeBlocks)

OU

Compilar os arquivos isoladamente e juntá-los na linkedição
 Ex: compilação e linkedição no gcc

gcc -c racional.c

gera arquivo objeto racional.o

gcc -c usuario.c

gcc -o prog usuario.o racional.o



Windows:

 Frameworks de desenvolvimento associam os arquivos de uma aplicação através de um projeto.

Ex: CodeBlocks e DevC

Linux:

Pode-se usar o projeto (ex: CodeBlocks)

OU

Compilar os arquivos isoladamente e juntá-los na linkedição
 Ex: compilação e linkedição no gcc

gcc -c racional.c

gcc -c usuario.c

gera arquivo objeto usuario.o

gcc -o prog usuario.o racional.o



Windows:

 Frameworks de desenvolvimento associam os arquivos de uma aplicação através de um projeto.

Ex: CodeBlocks e DevC

Linux:

Pode-se usar o projeto (ex: CodeBlocks)

OU

Compilar os arquivos isoladamente e juntá-los na linkedição
 Ex: compilação e linkedição no gcc
 gcc -c racional.c
 qcc -c usuario.c

gcc -o prog usuario.o racional.o

junta os arqs objeto formando o executável prog



Exemplo de Implementação

- Especificação dos dados do TAD racional:
 - Dados: 2 números inteiros, representando o numerador e o denominador do número racional



- Especificação dos dados do TAD racional:
 - Dados: 2 números inteiros, representando o numerador e o denominador do número racional
- Implementação da estrutura:

```
struct racional {
    int num, den;
};
```

typedef struct racional Racional;



- Especificação dos dados do TAD racional:
 - Dados: 2 números inteiros, representando o numerador e o denominador do número racional
- Implementação da estrutura:

```
struct racional {
    int num, den;
};

typedef struct racional Racional;

racional.c (definição)

racional.h (referência)
```



- Especificação da operação generate:
 - Entrada: nenhuma
 - Pré-condição: nenhuma
 - Processo: criar um número racional
 - Saída: endereço do número racional criado
 - Pós-condição: nenhuma



Implementação da operação generate:

```
Racional * generate() {
    Racional * p;
    p = (Racional *) malloc(sizeof(Racional));
    return p;
}
```



- Especificação da operação set_value:
 - Entrada: endereço de um Nº racional (R) e 2 inteiros (1 e 12)
 - Pré-condição: número racional ser válido e l2 ser diferente de zero
 - Processo: atribuir ao numerador de R o valor de
 /1 e ao denominador de R o valor de /2
 - Saída: 1 (sucesso) ou 0 (falha)
 - Pós-condição: racional R com valores alterados



Implementação da operação set_value:

```
int set_value(Racional *p, int N, int D) {
    if (p == NULL || D == 0)
        return 0; // Falha

p->num = N;
    p->den = D;
    return 1; // Sucesso
}
```



- Especificação da operação get_value:
 - Entrada: endereço de um Nº racional (R) e endereço de 2 inteiros (11 e 12)
 - Pré-condição: número racional ser válido
 - Processo: atribuir ao conteúdo de 11 o valor do numerador de R e ao conteúdo de 12 o valor do denominador de R
 - Saída: 1 (sucesso) ou 0 (falha)
 - Pós-condição: os inteiros com os valores do numerador e denominador de R





Implementação da operação get_value:

```
int get_value(Racional *p, int *N, int *D) {
    if (p == NULL)
        return 0; // Falha

*N = p->num;
    *D = p->den;
    return 1; // Sucesso
}
```



- Especificação da operação sum:
 - Entrada: endereço de dois racionais (*R1* e *R2*)
 - Pré-condição: números racionais serem válidos
 - Processo: criar um novo racional R3 e atribuir a ele o resultado da soma de R1 e R2:
 - num de R3 = (num de R1 x den de R2)+(num de R2 x den de R1)
 - den de *R3* = (den de *R1* x den de *R2*)
 - Saída: endereço do número racional R3 ou NULL se operação falhar
 - Pós-condição: nenhuma



Implementação da operação sum:

```
Racional * sum(Racional *R1, Racional *R2) {
  Racional *R3;
  R3 = generate(); // Cria um racional e atribui seu end. a R3
  if (R3 != NULL) {
      R3->num = (R1->num*R2->den) + (R2->num*R1->den);
      R3->den = (R1->den * R2->den);
  return R3: // Sucesso ou Falha
```



- Especificação da operação sum (2º opção):
 - Entrada: endereço dos 2 Nº racionais operandos
 (R1 e R2) e do Nº racional resultante (R3)
 - Pré-condição: números racionais serem válidos
 - Processo: atribuir a R3 a soma de R1 e R2:
 - num de R3 = (num de R1 x den de R2)+(num de R2 x den de R1)
 - den de R3 = (den de R1 x den de R2)
 - Saída: 1 (sucesso) ou 0 (falha)
 - Pós-condição: número racional apontado por R3 contendo o resultado da soma de R1 e R2



Implementação da operação sum (2ª opção):

```
int sum(Racional *R1, Racional *R2, Racional *R3) {
    if (R1 == NULL || R2 == NULL || R3 == NULL)
        return 0; // Falha
    R3->num = (R1->num * R2->den) + (R2->num * R1->den);
    R3->den = (R1->den * R2->den);
    return 1; // Sucesso
}
```



- Especificação da operação delete:
 - Entrada: endereço do end. de um Nº racional
 - Pré-condição: nenhuma
 - Processo: liberar a memória usada pelo número racional e limpar o seu endereço
 - Saída: nenhuma
 - Pós-condição: número racional liberado



Implementação da operação delete:

```
void delete(Racional ** p) {
    free(*p);  // Libera a memória
    *p = NULL; // Limpa o ponteiro para racional
}
```



- Disposição das operações nos arquivos:
 - Funções implementadas no racional.c
 - Protótipo das funções declarados no racional.h

```
Racional * generate();
int set_value(Racional *p, int N, int D);
int get_value(Racional *p, int *N, int *D);
Racional * sum(Racional *R1, Racional *R2);
void delete(Racional ** p);
```



Racional.h

```
Racional * generate();
int set_value(Racional *p, int N, int D);
int get_value(Racional *p, int *N, int *D);
Racional * sum(Racional *R1, Racional *R2);
void delete(Racional ** p);
```

typedef struct racional Racional;



Racional.c

```
#include<stdio.h> // para usar o NULL
#include<stdlib.h> // para usar as funções malloc() e free()
#include "Racional.h"
struct racional {
   int num, den;
};
Racional * generate() { ... }
int set value(Racional *p, int N, int D) { ... }
int get_value(Racional *p, int *N, int *D) { ... }
Racional * sum(Racional *R1, Racional *R2) { ... }
void delete(Racional ** p) { ... }
```



User.c

```
#include<stdio.h>
#include "Racional.h"
int main() {
  Racional *N1, *N2, *N3;
  int nu. de:
  N1 = generate(); N2 = generate(); // Cria 2 nros racionais
  if (N1 == NULL || N2 == NULL) {
          printf ("Nao foi possivel criar os nros racionais.\n");
          return -1:
  printf("Digite o numerador e denominador do 1o racional:\n");
  scanf("%d". &nu): scanf("%d". &de):
  if (set value(N1, nu, de) == 0) // Atribui o numerador e o denominador a N1
          printf ("\nFalha ao preencher o 1o racional.\n");
          return -1:
```



User.c (continuação)

```
printf("\nDigite o numerador e denominador do 2o racional:\n");
scanf("%d", &nu); scanf("%d", &de);
if (set value(N2, nu, de) == 0) // Atribui o numerador e o denominador a N2
       printf ("\nFalha ao preencher o 2o racional.\n");
       return -1:
N3 = sum(N1,N2); // Soma 2 nros racionais
if (N3 == NULL)
       printf ("\nFalha ao somar os 2 nros racionais.\n"):
       return -1:
if (get value(N3, &nu, &de) == 0) // Obtem o numerador e o denominador de N3
       printf ("\nFalha ao recuperar o numerador e denominador resultante.\n");
       return -1;
printf("\nO resultado da soma eh: %d / %d.\n", nu, de);
delete(&N1); delete(&N2); delete(&N3); // Libera a memoria alocada para os nros
return 0:
```



Exercício

- Especificar e implementar o TAD Ponto, o qual representa um ponto no espaço bidimensional (coordenadas x e y no espaço ℝ²) e com as seguintes operações:
- Cria_pto: cria um ponto a partir de suas cordenadas x e y
- Libera_pto: operação que elimina um ponto criado
- **Distancia_pto:** calcula a distância entre dois pontos

O programa aplicativo deve ler as coordenadas de 2 pontos, digitadas pelo usuário e imprimir na tela a distância entre esses pontos. Nesse processo, o programa deve criar os 2 pontos, calcular a distância entre esses pontos e, após apresentar o resultado, liberar os dois pontos.



Referências

✓ Básica

- CELES, W., CERQUEIRA, R. e RANGEL, J. L. "Introdução a estruturas de dados". Campus Elsevier, 2004.
- > TENENBAUM, A. M., LANGSAM, Y. e AUGENSTEIN, M.J. "Estrutura de Dados Usando C". Makron Books.

✓ Extra

➢ BACKES, André. "Programação Descomplicada Linguagem C". Projeto de extensão que disponibiliza vídeo-aulas de C e Estruturas de Dados. Disponível em: https://www.youtube.com/user/progdescomplicada. Acessado em: 25/04/2022.

✓ Baseado nos materiais dos seguintes professores:

- Prof. André Backes (UFU)
- Prof. Bruno Travençolo (UFU)
- Prof. Luiz Gustavo de Almeida Martins (UFU)



Dúvidas?

Prof. Me. Claudiney R. Tinoco profclaudineytinoco@gmail.com

Faculdade de Computação (FACOM) Universidade Federal de Uberlândia (UFU)